



DESCASOS POLÍTICOS

A atual configuração socioeconômica nacional é reflexo, exclusivamente político mal intencionado, que assola, desde a colonização, os brasileiros. E, agravada ainda por crises políticas, retarda mais nosso desenvolvimento, inclusive com protestos cujo objetivo seria a amenização do problema.

Desse modo, apresentam-se como possuidores da situação governos indignos de seus cargos, os quais, para seu benefício, esquecem sua posição. Desvios de verbas levaram um presidente ao impeachment público, o qual assombra, depois de cinco anos, o estado catarinense, devido à emissão irregular de títulos públicos pelo governador Paulo Afonso. Mas, as provas não foram suficientes para convocar o plebiscito.

Assim sendo, merecem destaque, além da crise dos precatórios, a privatização de empresas estatais, reduzindo assim os lucros públicos. Mais uma vez, o contribuinte sai perdendo, pois como os custos são constantes, sobre cai sobre os impostos a solução para as dívidas, impedindo o progresso de vários setores públicos.

Paralelamente a esses fatos, converge sobre a presidência e o congresso o desejo do povo por mudanças constitucionais, ressaltando-se, então, a legalização do aborto, a qual ainda divide a população devido à repressão religiosa.

Em vista disso, percebemos que nos planos governamentais, a população é reconhecida como meta apenas no terceiro ano do mandato, quando o assunto é a reeleição, ganhando, desse modo, seu destaque.

Giselle Becker
3º ano do Médio / Itapema
1997